



Marco Antônio Martins Júnior

Foi um rio que passou em minha vida:
Portela representações e sustentabilidades
em Madureira

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Geografia.

Orientador: Prof. Augusto Cesar Pinheiro da Silva

Rio de Janeiro
Junho de 2012



Marco Antônio Martins Júnior

Foi um rio que passou em minha vida:
Portela representações e sustentabilidades
em Madureira

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Geografia do Departamento de
Geografia do Centro de Ciências Sociais da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Augusto César Pinheiro da Silva

Orientador

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Ivaldo Gonçalves de Lima

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Miguel Ângelo Campos Ribeiro

Instituto de Geografia – UERJ

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor do orientador.

Marco Antônio Martins Júnior

Graduado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – 2001. Pós-Graduado em Sociologia Urbana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – 2005. Mestre em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2012. Atualmente trabalho com educação lecionando nas redes pública e particular. Colégio São Paulo – Ipanema, Colégio Santo Agostinho – Leblon, Escola Municipal Roma (Prefeitura do Rio de Janeiro), Escola Municipal Olga Teixeira de Oliveira (Prefeitura de Duque de Caxias).

Ficha Catalográfica

Martins Júnior, Marco Antônio

Foi um rio que passou em minha vida: Portela representações e sustentabilidades em Madureira / Marco Antônio Martins Júnior ; orientador: Augusto Cesar Pinheiro da Silva. – 2012.

116 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Samba. 3. Escolas de samba. 4. Representações. 5. Lugar e sustentabilidade. I. Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Aos meus filhos pelos momentos de ausência.
A todos aqueles que sempre acreditaram.

Agradecimentos

A tarefa de fazer uma dissertação de mestrado não é das mais simples, por isso, a contribuição, das mais variadas formas, e a compreensão de algumas pessoas foi fundamental para que ela acontecesse. Agradeço ao professor Dr. Augusto César Pinheiro da Silva, não somente pela orientação, mas também pela amizade.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação, principalmente aqueles com quem tive o prazer de frequentar as aulas, Dr. Álvaro Ferreira; Dr^a Regina Célia; Dr. Josafá Siqueira; Dr. Ivaldo Lima e Dr^a Rita Montezuma. A todos os bolsistas do GETERJ e também ao Professor Dr. João Luis.

Aos meus pais e irmãos, companheiros de sempre.

A minha esposa pela paciência durante esse período.

A minha mãe de santo, Zuleika Medeiros, pela amizade, companheirismo e ensinamentos.

A todos os meus irmãos de santo.

Aos meus amigos do pagode de sábado.

Aos meus amigos do Colégio Santo Agostinho e, em particular do grupo Simpatia.

A Jane e Joanita pelo apoio dado na minha pesquisa.

A Julio Guedes pelas palavras sempre elucidativas e pelo apoio como amigo.

Aos meus amigos do Colégio São Paulo, em particular a minha coordenadora Aline Weber, Alexander Farias, Natália e Paulinho.

Um agradecimento especial a Marcelo Alonso, meu compadre e irmão de santo.

A outros amigos-irmãos como Jorge Careca , Carlos Alberto, Ricardo Negão, Mônica, Tânia, Márcia.

A todos da Portela que me ajudaram muito.

A Portela, porque se eu for falar da Portela, hoje eu não vou terminar. A melhor, sem dúvida de todas as escolas de samba, por essa velha Guarda maravilhosa.

A minha mãe Iemanjá e a meu pai Ogum, sua força e sua proteção.

A meus guias protetores, salve Seu Zé Pelintra, Seu Tranca Rua das Almas, pai Joaquim D'Angola, Caboclo Pena Branca e Rompe Mato e a Pedrinho da Praia, salve as crianças.

Resumo

Martins Júnior, Marco Antônio, Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. **Foi um rio que passou em minha vida: Portela representações e sustentabilidades em Madureira.** Rio de Janeiro, 2012. 116p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é compreender o Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela como uma das principais representações do bairro suburbano de Madureira. As escolas de samba são importantes instrumentos de identidade e representação nos lugares onde estão sediadas e a Portela é um símbolo de Madureira que lhe confere uma identidade singular, a partir da sua velha guarda (seus guardiões), sua quadra, o Portelão, suas cores e símbolos (como a águia) que congregam a identidade portelense. Há uma forte simbiose entre Madureira e a Portela, pois há uma reflexividade entre a agremiação azul e branco e o bairro do subúrbio carioca, em que um lugar vai se apropriar do outro. Nesse sentido, as escolas de samba podem ser promotoras de sustentabilidades, pois as agremiações são atores potenciais para realização de projetos sociais, beneficiando a comunidade que está no entorno da agremiação. Esses projetos também são financiados por atores públicos e privados em parceria com as escolas de samba. Na Portela se destaca o Projeto ‘Gente Que Samba É Feliz’, que atua nas comunidades de Oswaldo Cruz e Madureira.

Palavras-chave

Samba; escolas de samba; representações; lugar e sustentabilidade.

Abstract

Martins Júnior, Marco Antônio, Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. (Advisor). **Foi um rio que passou em minha vida: Portela - representations and sustainability in Madureira.** Rio de Janeiro, 2012. 116p. MSc. Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this work is to understand the meaning of Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, as one of the main representations of the suburban district of Madureira. Samba Schools are important instruments of identity and representation of the places where they are situated. Portela is a symbol of Madureira, which gives it a singular identity, from its “velha guarda” – the oldest ones (custodians of its traditions) -, the rehearsal area, the “Portelão”, its colours and symbols (like the eagle) which are part of the identity of Portela. There is a marked symbiosis between Madureira and Portela, because of the reflexivity between the blue and white group and the carioca suburban district, with one taking over the other.

Keywords

Samba, samba school, representations, place and sustainability.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Introdução | 12 |
| 1 O samba e as escolas de samba no Rio de Janeiro: a emergência de um movimento cultural local e sua estruturação administrativa na definição de territórios | 18 |
| 1.1. O samba e suas origens na cidade do Rio de Janeiro | 18 |
| 1.2. As escolas de samba: emergência da cultura popular carioca e sua profissionalização | 22 |
| 2 Madureira e Portela: uma relação simbólica entre espaço e cultura na representação do território carioca | 40 |
| 2.1. Breve Histórico de Madureira: berço de negros, pobres e do samba Carioca | 40 |
| 2.2. A fundação da Portela: a escola de samba na representação espacial de Oswaldo Cruz e Madureira | 46 |
| 2.3. Madureira e Portela: bairro e agremiação em uma relação de simbiose na construção de uma perspectiva do subúrbio carioca | 55 |
| 2.4. O G.R.E.S. Portela como instrumento de análise socioespacial: lugar e representação no subúrbio carioca | 59 |
| 2.4.1. Portela: símbolo de Madureira | 62 |
| 2.5. Portela: representação em Madureira | 64 |
| 2.6. Os símbolos de identidade da Portela | 69 |
| 2.7. O Portelão: Identidade e Lugar em Madureira – entender a sua identidade no lugar onde ela é de fato, uma agremiação representativa | 82 |
| 3 O papel social do G.R.E.S. Portela em Madureira como potencialidade para sustentabilidades socioculturais | 88 |
| 3.1. Pela sustentabilidade das escolas de samba do Rio de Janeiro: o caso da Portela | 90 |
| 3.2. Os projetos sociais realizados pela Portela | 99 |
| Conclusão | 108 |
| Referências bibliográficas | 112 |

Lista de Figuras

| | |
|---|-----|
| Figura 1: Ismael Silva, fundador da primeira escola de samba, a Deixa Falar | 25 |
| Figura 2: Praça XI – local do primeiro desfile das escolas de samba | 27 |
| Figura 3: Estação Ferroviária de Madureira - 1950 | 45 |
| Figura 4: Brasão de Madureira | 46 |
| Figura 5: Paulo da Portela: o Professor para os portelenses | 51 |
| Figura 6: Quadra da Portela no dia da apuração, 22/02/2012 | 72 |
| Figura 7: A Velha Guarda da Portela | 74 |
| Figura 8: O autor e Monarco no Sambódromo – 2011 | 74 |
| Figura 9: Águia da Portela | 76 |
| Figura 10: Águia da Portela na quadra, 15/02/2012 | 76 |
| Figura 11: As cores azul branco na quadra da Portela | 79 |
| Figura 12: Quadra da Portela, em dia de apuração, 22/02/2012 | 81 |
| Figura 13: Quadra da Portela parte externa, 22/02/2012 | 81 |
| Figura 14: Referências à Velha Guarda, na Quadra, 15/02/2012 | 82 |
| Figura 15: Referências à Velha Guarda, na Quadra, 15/02/2012 | 82 |
| Figura 16: Rua Clara Nunes em dia de ensaio, 15/02/2012 | 86 |
| Figura 17: Portela e Rua Clara Nunes, 22/02/2012 | 87 |
| Figura 18: A Quadra da Portelinha, 26/03/2012 | 97 |
| Figura 19: Oxóssi e Oxum, orixás protetores da Portela, 26/03/2012 | 97 |
| Figura 20: A Portelinha, 26/03/2012 | 98 |
| Figura 21: Roda na Portelinha, 26/03/2012 | 98 |
| Figura 22: Portela e Responsabilidade Social | 102 |
| Figura 23: A ‘Cidade do Samba’ | 103 |
| Figura 24: Logotipo do projeto social da Portela | 105 |

Lista de Organogramas

| | |
|--|-----|
| Organograma 1: A organização das escolas de samba | 32 |
| Organograma 2: Ciclo carnavalesco anual | 33 |
| Organograma 3: Padrão Organizacional das Escolas de Samba | 35 |
| Organograma 4: Sambistas e Sambeiros | 36 |
| Organograma 5: Sambeiros nas escolas de samba | 37 |
| Organograma 6: O mundo do samba | 38 |
| Organograma 7: Semânticas de exaltação a Portela | 54 |
| Organograma 8: A importância de Madureira para Portela | 57 |
| Organograma 9: A importância da Portela para Madureira | 57 |
| Organograma 10: A Portela como símbolo de Madureira | 58 |
| Organograma 11: Termos que representam as escolas de samba | 60 |
| Organograma 12: Tipos de Comunidades de uma Escola de Samba | 63 |
| Organograma 13: As representações da Portela | 66 |
| Organograma 14: Dimensões da Sustentabilidade | 91 |
| Organograma 15: Eixos de atividades do projeto 'Gente Que Samba É Feliz' | 102 |

Lista de mapas

Mapa 1: Região que abrange a Freguesia de Irajá

45